



PODER

Uma publicação da Missão Ramacrisna | Betim | Janeiro, Fevereiro e Março de 2010 | Ano LXIII | Nº 1297

**Telas Ramacrisna,
sustentabilidade gerando
transformação social** [pág. 9](#)



**Petrobras e Instituto C&A
apoiam projetos na Ramacrisna** [pág. 8](#)



**Ramacrisna
no Programa Ação** [pág. 4](#)

**Programa Aprendiz Legal
em Betim** [pág. 4](#)

**2º Festival
Favela é Isso Aí** [pág. 4](#)

**Cursos profissionalizantes
no site da Ramacrisna** [pág. 4](#)

**Missão Ramacrisna é
referência turística
no Guia Betim 2010** [pág. 4](#)

Editorial

Um Novo Ano se inicia trazendo esperança de melhores momentos.

Acredito que o sentimento da esperança é legítimo, mas deve vir acompanhado de coragem, determinação, auto confiança e muita fé.

Precisamos acreditar nas oportunidades que nos são colocadas para construir um mundo melhor não somente para nós, nossa família biológica, mas também nossa família cósmica, universal. Isso inclui as atividades de solidariedade que exercitaremos em 2010.

A Ramacrisna acredita que ao oferecer meios de crescimento pessoal e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, está proporcionando condições às pessoas de se tornarem independentes e capazes de construir seu próprio futuro de forma digna.

Ao libertar uma pessoa através da educação e qualificação, emponderamos uma família e assim passamos a ajudar outras pessoas. Jamais se deve ter como proposta a dependência continuada das pessoas a uma organização. Isso diminui, enfraquece o ser humano, tirando dele a oportunidade de desenvolver habilidades, competências e dignidade.

A cada geração que passa pela Ramacrisna percebemos que foi efetivado um

crescimento de expectativas, de conquistas e de sonhos. São mudanças de condição social que vão se delineando a cada grupo familiar. Isso significa que a organização cumpriu a sua missão de transformar vidas.

Nesses 50 anos a Ramacrisna contou com a colaboração de muitas pessoas na construção dessa obra do bem. Muitas empresas participaram desse trabalho incansável e eficaz. O poder público foi um grande apoiador nessas 5 décadas que se foram.

Em 2010 retomamos o Projeto Construindo o Futuro em sua 5ª edição, patrocínio da Petrobras, através do Programa Desenvolvimento com Cidadania e do Governo Federal.

E graças ao Instituto C&A de Desenvolvimento Social, que desde 1993 vem apoiando projetos da Ramacrisna, vamos criar um Pólo de Leitura em Betim, através de uma rede formada por 4 instituições sociais e que esperamos possam crescer para muitas mais.

Que venha o ano de 2010 e que as bênçãos divinas estejam presentes em todos os nossos corações!

Solange Bottaro

Administradora, professora, superintendente da Ramacrisna



O Poder é uma publicação espiritualista, cujo objetivo é divulgar os ensinamentos de Sri Ramakrishna e de seus discípulos, assim como todo trabalho que vise ao crescimento do ser humano, à fraternidade e à paz, independentemente de crença religiosa, além de divulgar as atividades desenvolvidas pela Missão Ramacrisna.

Jornalista Responsável:

Rosângela Guimarães - SJP - MG
Matrícula Sindical: 1503

Projeto Gráfico:

Melt Comunicação

Fundador:

Prof. Arlindo Corrêa da Silva

Redação e Administração:

Solange Bottaro
Tel.: (31) 3596-2828

ERRATA: no número anterior de O Poder, nos enganamos. O artigo publicado na página 12, com o título O não ser de

J.A. Fonseca é na verdade da brilhante escritora, poeta e jornalista Célia Laborne Tavares e tem o título de O caminho

Palavras de Sri Ramakrishna

“Você sabe como as pessoas de Calcutá ficam agitadas com tanta facilidade? O leite sobe e ferve enquanto existir fogo debaixo dele. Apague o fogo e tudo ficará parado. As pessoas de Calcutá gostam de sensações. Podemos vê-las cavando um poço num certo lugar. Dizem que querem água. Mas se encontram uma pedra desistem: recomeçam a cavar em outro lugar. Aí talvez encontrem areia: desistem de novo. Então recomeçam num terceiro lugar. E assim vai. Mas isso não aconteceria se um homem apenas imaginar que tem o mandato de Deus.

“Deus revela-Se a uma pessoa e fala. Só então ela pode receber Sua ordem. Quão poderosas são as palavras de tal mestre! Podem remover montanhas. Mas, simples conferências? O povo as ouvirá por alguns dias e as esquecerá logo. Nunca agirá somente por simples palavras.

“Em Kamarpukur há um pequeno lago

chamado Haldarpukur. Certas pessoas costumavam sujar as margens todos os dias. Outras que iam de manhã para se banharem, xingavam essas pessoas em voz alta. Mas na manhã seguinte, encontravam a mesma situação. O aborrecimento não tinha fim (todos riem). Os moradores do local, por fim, informaram as autoridades. Um policial foi avisado e colocou um aviso, na margem, dizendo: “Proibido causar aborrecimentos”. Isto bastou para que os transgressores parassem imediatamente (todos riem).

“Para ensinar alguém, deve-se ter autoridade; de outro modo ensinar torna-se um engodo. Um homem que por sua vez, é ignorante começa a ensinar os outros – como um cego guiando outro cego! Em vez de fazer bem, tal ensinamento é prejudicial. Depois da realização de Deus, obtém-se a visão interna. Só então, poderá diagnosticar uma doença espiritual e dar instrução.



Palavras da Santa Mãe Sarada Devi

Depois do devoto deixá-la, a mãe disse, “ele está tão evoluído na vida mundana. Ele é pai de pencas de filhos e ainda diz, “ Por que não vejo o Mestre?” Muitas mulheres costumavam vir ao Mestre. Elas falavam com ele, “Por que não conseguimos concentrar nossa mente em Deus? Por que não podemos fixar nossa mente? E coisas desse tipo.

Sri Ramakrishna costumava dizer a elas, vocês ainda tem o cheiro do quarto de parto. Primeiro fiquem livres desse odor. Por que vocês estão tão preocupados com a realização de Deus, agora? Tudo acontecerá no décimo do tempo.

Encontramo-nos nesta vida. Na próxima, vamos, novamente, nos encontrar e então vocês conseguirão sua meta. É fácil ver uma pessoa quando ela ainda vive no corpo físico. Eu estou vivendo aqui agora, assim alguém pode ver-me, simplesmente vindo

aqui. Quão poucos têm a boa fortuna de verem ao Mestre agora com seus olhos físicos. Vijaya Goswami viu o Mestre em Dacca. Ele sentiu o seu corpo. Então o Mestre disse: “Não é bom que minha alma saia ; talvez este corpo não dure por muitos dias mais”.

“Você pode dizer-me quem já viu Deus?

Ele fez Naren alcançar a realização de Deus. Suka, Vyasa e Siva são como grandes formigas no máximo, eles viram lampejos Dele. Pode-se ter uma visão em sonho, mas ver a Deus em forma física é uma questão de rara sorte.



Ramacrisna no Programa Ação

A Missão Ramacrisna foi uma das quatro Organizações Sociais convidadas para participar das comemorações dos 10 anos do Programa Ação, programa referência na área social, apresentado por Serginho Groisman, na TV Globo.

O convite referendou a seriedade com que a Ramacrisna vem desenvolvendo suas ações e coroou os 50 anos de existência, completados em 2009.

2º Festival Favela é Isso Aí

O filme Tribos Urbanas, documentário realizado pelo grupo de Jovens Comunicadores Antenados, projeto da Missão Ramacrisna, foi um dos trabalhos selecionados para o 2º Festival "Favela é Isso Aí". Motivo de orgulho para toda a família Ramacrisna, que teve ainda a oportunidade de receber no Centro Cultural uma das mostras do Festival, no último dia 11. O evento em Betim contou

com a parceria da FUNARBE - Fundação Artístico Cultural de Betim, responsável por levar a Banda O'Zome para encerrar a noite, em momento de grande vibração.

O Festival tem o objetivo de promover a produção e a circulação de conteúdo audiovisual e incentivar, assim, a discussão acerca do material produzido nas vilas, favelas e comunidades de baixa renda.

Programa Aprendiz Legal em Betim

Em solenidade no último dia 9 de dezembro, no Palácio da Liberdade, o governador Aécio Neves firmou parceria com a Fundação Roberto Marinho - FRM e a Rede Cidadã para ampliar a rede de empresas participantes do Aprendiz Legal, projeto da própria FRM para o Programa Adolescente Aprendiz do Governo Federal.

A Ramacrisna estará presente nesta parceria, executando o projeto na cidade de Betim. É a oportunidade para as empresas locais se informarem sobre as vantagens de serem parceiras dessa ação, que produz amplos reflexos positivos na sociedade.

Faça a inscrição para cursos profissionalizantes no site da Ramacrisna.

Acompanhe a grade de cursos profissionalizantes oferecidos durante o ano pela Ramacrisna no nosso site: www.ramacrisna.org.br.

a seleção, resultados, documentos para inscrição, etc. Maior comodidade e agilidade para todos.

Todas as informações estarão disponíveis como cursos previstos, inscrições para

Faça a inscrição para cursos profissionalizantes no site da Ramacrisna.

Missão Ramacrisna é referência turística no Guia Betim 2010

A Missão Ramacrisna, referência cultural e artística de Betim é destacada no Guia Betim 2010 como destaque turístico da cidade. O Guia – descubra a Betim de turismo e lazer – foi produzido pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Betim, Aciabe, Circuito Verde Trilha dos Bandeirantes, Comtur- Conselho de Turismo e Prefeitura de Betim.

com belos jardins, quiosques, quadra poliesportiva, campo de futebol de grama e auditório com 200 lugares no bairro Santo Afonso, região de preservação ambiental da cidade de Betim.

Conheça o texto: A Missão Ramacrisna está localizada em uma área de 8 hectares

Completando 50 anos de existência em 2009, a instituição social é reconhecida nacional e internacionalmente pelas atividades educacionais, culturais e profissionalizantes.

Cinquenta anos de história contada e vivida

Edinéia Alves*

A produção do livro "50 Anos de Missão Cumprida" foi marcada por surpresas.

Depois da surpresa de ser escolhida para colocar no papel uma história tão bonita, veio a responsabilidade de pesquisar e levantar os dados que serviriam de base para o texto. Pedi a colaboração de dois amigos jornalistas, Metícia Faria e Márcio Antunes, já que teríamos muito trabalho pela frente.

E mais uma surpresa: O professor Arlindo Correa da Silva, fundador da Missão Ramacrisna, fazia questão de registrar os acontecimentos da Instituição no jornal O Poder, também fundado por ele. Então, nos deparamos com quinze livros de encadernação desse jornal. O professor Arlindo teve o cuidado de iniciar o trabalho de encaderná-los, o que foi seguido durante os cinquenta anos de existência da Ramacrisna. O tamanho desses livros muda de acordo com o formato do jornal. Primeiro, quatro livros em formato "standard", portando muito grandes e difíceis de manusear. Depois, passou a ter o formato "tabloide", um pouco menor, mas ainda com muito conteúdo a ser lido.

Aí começa o período de pesquisa. Surpreendente para nós, jornalistas responsáveis pelo texto. Dividimos os quinze livros, cinco para cada um, para iniciarmos a leitura e resgatar as informações sobre a Ramacrisna. Os quatro livros formato "standard", os primeiros a serem encadernados, ficaram comigo, portanto, tinham o dobro de publicações dos outros livros no formato "tabloide". Professor Arlindo anotava tudo, mas tudo mesmo, sobre a Instituição "menina de seus olhos". Desde contas pagas, promessas dele e dos outros, aniversariantes, doações, campanhas sociais, até as obras conquistadas sob muito trabalho e o crescimento das fábricas de macarrão e de telas. Não se esquecia de nada nem de ninguém. Isso mostra a preocupação do professor pela Ramacrisna, 24 horas por dia, e a dedicação exclusiva, ininterrupta, durante toda a sua vida. Realmente, o jornal O Poder é um legado deixado pelo professor Arlindo Corrêa da Silva.

O interessante é que o professor mesclava as notícias da Ramacrisna com muitos textos de conteúdo filosófico e de ensinamentos religiosos. Eu ficava maravilhada com as mensagens desses textos e, muitas vezes, tinha que voltar a página para registrar as matérias que precisava para a pesquisa.

Paralelamente à leitura dos livros, fomos fazendo entrevistas, indicadas por Solange Bottaro, superintendente da Ramacrisna, com aqueles que conheceram de perto a pessoa e o trabalho do professor Arlindo, ou simplesmente que se

envolvem de algum modo com a Instituição. Essas pessoas poderiam nos dar informações valiosas para o nosso trabalho. Para mim, a fase das entrevistas foi a mais emocionante e cheia de surpresas, também. A gente via na expressão de cada entrevistado a emoção em participar da história da Ramacrisna. Por mais que eles contavam os detalhes, sempre ficava uma emoção indescritível, que não conseguiam contar. Isso era perceptível aos nossos olhos. Independentemente da idade, jovens e adultos, contavam a sua vivência e suas emoções de maneira muito peculiar, mostrando o seu envolvimento com a Ramacrisna.

De acordo com os relatos das entrevistas, percebemos um outro aspecto interessante que era como as pessoas enxergavam a personalidade do professor Arlindo. Para eles, era muito intrigante o fato de uma pessoa ser, ao mesmo tempo, austera e doce, importante e simples, racional e emotivo. Num dia ele se relacionava com as principais autoridades de Minas e no outro se reunia com os moradores da região, do mesmo jeito, com o mesmo respeito. Talvez seja esse o segredo do seu carisma junto a quem o conhecia.

Terminado o texto, ficou a interrogação: Como será esse livro? Que cara ele vai ter? Será que vai ser a mesma, tão bonita quanto o texto que acabamos de produzir? Foram alguns meses de espera para conferir a surpresa do projeto gráfico, que por sinal ficou lindo, modéstia à parte, condizente com o nosso trabalho. A encadernação, a disposição do texto no papel, as imagens escolhidas a dedo.

Por fim, mais uma surpresa. O livro seria acompanhado por um DVD, muito bem produzido pela turma dos Antenados, projeto da Ramacrisna que vi nascer e que hoje é um sucesso e serve de exemplo para outras organizações. Esta ideia do DVD trouxe para o livro um requinte a mais de profissionalismo. Tudo muito bem feito. Transformado em realidade. Melhor ainda: perpetuado para que todas as pessoas possam conhecer esses primeiros cinquenta anos da Missão Ramacrisna.

A nossa vontade é que cada leitor seja pego de surpresa, assim como nós, responsáveis por essa edição maravilhosa.

Edinéia Alves é Jornalista e Conselheira da Missão Ramacrisna



Sonhos desvalorizados

Pode-se dizer que o jornalismo é hoje uma das profissões mais “badaladas” no mercado de trabalho. Inúmeras viagens, festas, furos de reportagem, tudo no meio jornalístico vira pauta e ganha grande visibilidade na mídia.

Pois é, essa profissão por muitos cobiçada vem perdendo o prestígio, isso em decorrência da queda da obrigatoriedade do diploma de jornalismo. No dia 17 de junho de 2009, a medida que torna desnecessária a obtenção do certificado de conclusão do curso para se exercer a profissão, foi aprovada pelo Supremo Tribunal Federal.

A notícia causou polêmica e gerou discussões entre os alunos do curso

superior. Até quem não estuda jornalismo acredita ser uma desvalorização do profissional e da profissão, a decisão de não se exigir mais o diploma. Há pouco tempo, dizia-se que o mercado de trabalho estava aberto e cheio de oportunidades e o que faltava era mão de obra qualificada, agora, quem quer se especializar terá que ver sua vaga sendo ocupada por alguém não graduado!?

O que pensa o governo? Que o curso superior de nada serve a nós estudantes? Estamos de pés e mão atadas. Esperamos anos para fazer uma faculdade, criamos muitas expectativas e nos enxergamos no futuro como profissionais brilhantes. De repente tudo se perde em função de uma decisão egoísta e destruidora de sonhos.

É fato que existem bons jornalistas sem formação superior, mas se isso vira moda... Imagine quantas pessoas morreriam nos hospitais por negligência médica. O mundo da engenharia não seria mais o mesmo se tomado por trabalhadores que mal formaram o Ensino Médio. As portas do mercado de trabalho estariam fechadas por causa da superlotação de profissionais que não são tão profissionais assim.

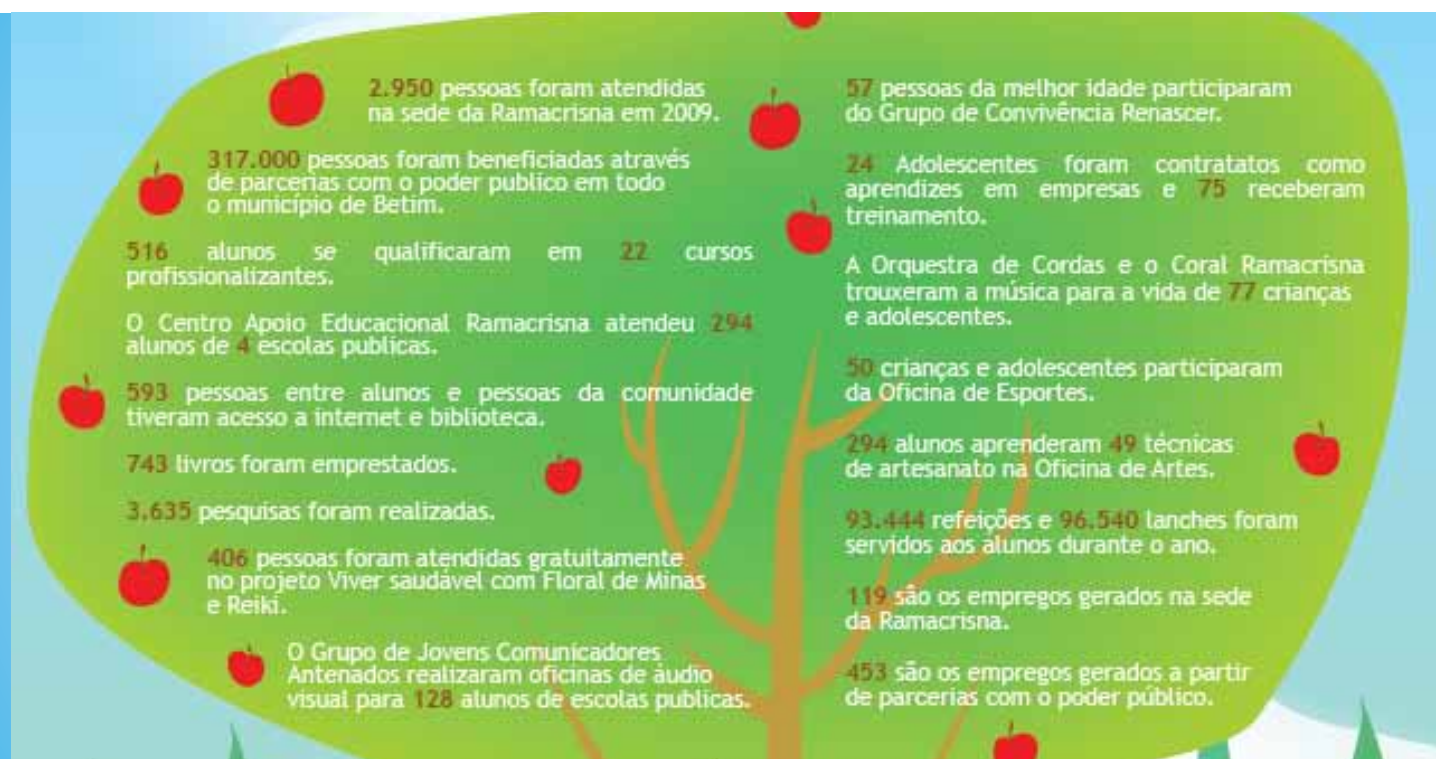
Não somos meros cidadãos a quem as políticas públicas enganam facilmente, somos estudantes, lutando por capacitação profissional e valorizamos o conhecimento que buscamos, este só encontramos no curso superior.

Texto: Wanderson da Silva Frois

Esta página é usada pelo Grupo de Jovens Comunicadores Antenados. O artigo deste número tirou o segundo lugar no I concurso de Redação Atitude Pitágoras, promovido em dezembro de 2009 pela Faculdade Pitágora-Betim. O primeiro lugar ficou com Henrique Oliveira, também dos Antenados.



Veja os frutos colhidos pela Ramacrisna em 2009



Recordações de Lindananda

Evaristo Braga

Quem se entrega a Deus, com sinceridade, passa pelo sofrimento sem sofrer. Por maiores que sejam as dificuldades de superação da dor, aquele que de verdade acredita, consegue superá-las. A benção divina cai com abundância nos que, com sinceridade, praticam a verdade. Amar e servir, eis aí a resposta: a realização do servir. Não é preciso doçura para praticar o bem. Ninguém é tão pobre que não possa dar e nem tão rico que não precise. O karma ioga é a chave que abre para todos a porta da

espiritualidade.

Gandi dizia com frequência que alguns templos, mesquitas ou igrejas, muitas vezes, não passavam de sepulcros caiados, amontoados de tijolos. Ele afirmava que a casa de cultos não deveria ser de tijolos; o céu deveria bastar como o teto e, como paredes e vigas, os pontos cardeais. Para ser útil não é necessário religião ou casa de oração. Quem procura com sinceridade, pode ver no próximo a sua oração, os seus *modus operandi*. Também aos animais, as plantas e a toda a natureza se pode servir.

Basta estar atendendo às necessidades que aparecem. A poluição do ar, da terra e da água tem danosas interferências em todos os seres. Aquele que respeita o direito de vida de uma formiga, de um singelo miosótis, do ar que todos respiram ou de uma nascente que dá vida a inúmeras vidas, pratica a religião do servir. No final das contas, toda a natureza está à disposição para servir. A mãe terra, este ser de imensa sabedoria, acolhe a todos, sem distinção. Paz para todos.....

O círculo novo

Célia Laborne Tavares*

Desde o começo do ano 2000 que temos lido, ou ouvido falar da chegada de um ciclo novo de energias que formariam a era aquariana. A cada dois mil anos passamos a viver sob energias diferentes em todo o planeta, é o que afirmam os estudiosos das eras.

As energias aquarianas teriam como característica um convite para deixarmos para trás o que já foi conquistado por cada um, e a olhar, sem medo, para frente. Olhamos mesmo sem saber o que vai acontecer. Por, um ponto já parece estar bem visível, o movimento para a globalização. Seguimos dentro dela não no sentido político ou econômico, mas nos vários interesses dos povos ou dos países em conflito. Saímos do eu, para o nós.

É tempo de percebermos a unidade de tudo e dentro dessa unidade devemos

dar nossa colaboração, de forma altruísta, buscando o bem de todos e fugindo dos egoísmos e divisões que têm, até hoje, aberto descaminhos e desigualdades entre grupos, povos e raças, atingindo o mundo inteiro e sua unidade.

Estar, evolutivamente, dentro das energias de aquário que, periodicamente passam pelo mundo em graus diversos, é sempre dar um passo à frente em busca do novo, do belo e, sobretudo, do útil a todos.

Já chegamos a um nível mental evolutivo que nos permite seguir e crescer visando não apenas o melhor para nós mas para toda a família humana, como um todo. Somos células de um mesmo corpo terrestre. O que afeta a um pequeno grupo afeta a todos, e regride os responsáveis.

As energias globais de agora já nos obrigam a olhar para os lados e perceber as necessidades básicas de cada país ou

de cada grupo que tem sido excluído das conquistas morais, intelectuais e materiais do passado.

No ciclo anterior as mudanças eram lentas e os protestos dos excluídos pequenos. Agora, a própria consciência global se amplia e percebe a importância, para todos, do bem geral coletivo.

São muitos os depoimentos daqueles que servindo, voluntariamente, em diversas áreas sentem a alegria e o bem estar no serviço que não visa o dinheiro, mas ajuda pessoas carentes ou defende a fauna e a flora, os rios e mares. Chegamos ao tempo em que como disse Jesus, a mão direita não precisa saber o benefício que fez a esquerda. Com a energia de aquário acentua-se, gradualmente, a força crística.

Célia Laborne Tavares é escritora, poetisa e jornalista.

Novos projetos Ramacrisna

PROGRAMA
PETROBRAS
DESENVOLVIMENTO
& CIDADANIA



A Ramacrisna retoma a parceria com a Petrobras com o Projeto Construindo o Futuro V.

Centenas de jovens tiveram suas vidas transformadas através das ações de arte, cultura, educação e esportes propiciados ao longo dos últimos anos.

Os resultados propostos para o projeto Construindo o Futuro são a elevação do nível de escolaridade de crianças e jovens, a promoção da cidadania e educação profissional de adolescentes e jovens em situação de risco pessoal e social.

Essas ações acontecem através do apoio ao projeto de Jovens Comunicadores Antenados. Através da criação de vídeo reportagens, curta metragens, jornal impresso, fanzines e fotografias os jovens mostram toda sua competência e habilidade na concepção de um futuro brilhante.

Os jovens Antenados ministram oficinas de comunicação para alunos de escolas públicas, ampliando os horizontes de crianças e adolescentes e descortinando um novo mundo para todos, onde a arte transcende barreiras.



A Ramacrisna é a instituição coordenadora do Polo de Leitura – Betim, projeto apoiado pelo Instituto C&A. O objetivo do projeto é fomentar ações continuadas e sustentáveis de formação dos leitores e o desenvolvimento do gosto pela leitura em 5.000 pessoas participantes diretos do Projeto LER E LER, moradores de quatro regiões da cidade de Betim. Na região Norte estaremos em parceria com o Salão do Encontro, no Imbiruçu com o Griasc, em Citrolândia com o Instituto Cassanta e na regional Vianópolis estará atuando a Ramacrisna.

Juntas, criaremos uma rede de valorização da leitura, como aspecto fundamental à cidadania e importante via de acesso ao conhecimento e à cultura.

Um dos focos de atuação do Instituto C&A de Desenvolvimento Social é promover a educação de qualidade para crianças e adolescentes.

A Ramacrisna está feliz em retomar uma parceria que vem acontecendo desde 1993 e que muito contribui para o seu desenvolvimento e ampliação das ações educacionais.

Foto: E77

Conhecendo a Ramacrisna

Sustentabilidade gerando transformação social

A **Fábrica de Telas Ramacrisna** foi fundada em 1975 com o objetivo de prover recursos para o desenvolvimento de atividades de arte, cultura, educação e esportes para crianças e adolescentes e a profissionalização de jovens e adultos.

Em 1993, através de uma parceria com o **Instituto C&A de Desenvolvimento Social** foi construído um novo galpão, receberam-se máquinas novas e modernas, aumentando a produtividade da fábrica.

Nessa época, a Ramacrisna atendia **180** crianças e adolescentes moradores nos bairros de Santo Afonso e Marimbá. Em 2009 foram beneficiadas **2.950** pessoas de todos os bairros da cidade de Betim. O apoio financeiro e de capacitação proporcionados pelo Instituto C&A, promoveram um crescimento de 17 vezes no número de pessoas atendidas diretamente, como também ampliaram a qualidade e a diversidade das ações desenvolvidas.

É notório que quando educamos e promovemos uma criança ou jovem, a família é de muitas formas também beneficiada, tanto concretamente como

uma melhor qualidade de vida quanto subjetivamente, abrindo-se uma nova perspectiva de futuro para todos.

Como diz a missão da Ramacrisna, promover sonhos, transformando vidas...

Empregos foram gerados e durante esses anos, centenas de jovens, moradores na comunidade do entorno tiveram a oportunidade do primeiro emprego e foram qualificados profissionalmente.

As telas de alambrado que cercam terrenos, indústrias, quadras de tênis, de peteca, campos de futebol entre várias outras utilidades são confeccionadas com arame galvanizado Belgo Mineira, padrão de qualidade incomparável.

Além de contar com produto de qualidade, excelente atendimento, pontualidade na entrega e preço justo, o cliente participa na construção de um mundo melhor, afastando da droga, prostituição e marginalidade milhares de crianças e jovens.

Prestigie os produtos Ramacrisna.



O andarilho

- *Que faz aquele homem solitário à margem do caminho?*

Não sei ao certo, pode ser um andarilho, um roto e maltrapilho, ou um céptico, buscando além respostas, que talvez não venham, ou quiçá, algum filósofo, mergulhado em suas elucubrações profundas.

- *E como conhecer dentre os três personagens, o seu verdadeiro ser, a sua essência?*

- *Passa por ele, se for um andarilho não se aperceberá, creio, da tua presença cruzando o seu caminho.*

- *E se for um céptico?*

- *Haverá de ver no seu olhar vago, perdido, distante, que da vida nada sabe ou conhece.*

- *E se for um filósofo?*

- *Ao ver-te, o envolverá num amplexo de imensa ternura, buscando decifrar-te o ser, como o homem à Esfinge. E, na medida em que passares, distanciando-te dele, ainda assim, permanecerá imóvel contemplando o universo, todo o esplendor do mundo...*

Buscará distancia do bulício dos homens, para ver entreabrir-se ante seus olhos percucientes, todas as pétalas do lótus, para que o Mestre lhe apareça.

- *Acaso não se alimenta? E seu corpo não repousa?*

- *Ele está saturado do misticismo que o envolve e a paisagem que o inebria, é o pão que sua ascensão levedou, para a amplitude do Infinito.*

- *E acaso não se cansa de ali ficar parado, estático, sem mover sequer os olhos?*

- *Não, este homem jamais se cansará. A natureza é o berço que o embala e nela ele se deixa embriagar, todo entregue, à sapiência do Grande Arquiteto, que o fará levitar da terra à imensidão dos astros.*



Foto: Américo Amarante Neto

Rosalina Dutra Agrícola

Escritora, poetisa, presidente de honra da Missão Ramacrisna



Foto: Américo Amarante Neto

Conhecer a si mesmo

Procura converter cada gesto, cada respiração, cada movimento do corpo em pura YOGA. Você trabalha, vive e respira apenas para Deus.

Como V. encontra a auto realização?

Antes de mais nada: ser Corajoso. Seja corajoso e fale com elevação, humildade e sinceridade. A esta altura você poderá inflamar e fascinar a audiência. Assuma uma personalidade diferente e poderosa diante de todos que lhe ouvem. Transmita fé, fervor, zelo e entusiasmo através de suas palavras. Não perca nenhuma oportunidade de dar o exemplo. Qualquer coisa que faça é suficiente para elevar o mundo. Não espere torna-se um grande homem para dar início a esse trabalho. Edifique. Apresente seu trabalho e seu exemplo. Ninguém lhe recusará auxílio para manter uma conduta dessa espécie.

Quando você sentir-se sobrecarregado pelo trabalho, isole-se em seu próprio quarto ou para variar, vá a um lugar solitário. Recarregue a bateria através da meditação silenciosa em reclusão e volte à atividade com energia redobrada. Regule sua energia. Não a gaste totalmente de uma só vez. Descanse suficientemente. Aprenda a relaxar. Resguarde-se.

Na maioria das vezes o que você realiza atualmente é uma YOGA muito mais importante do que a chamada meditação (dormir e construir castelos no ar) feita por muitos nos dias da atualidade.

Temos que atrair inteiramente a Graça Divina. É a Vontade Divina que trabalhou através de sua mente, de seu intelecto e de seu corpo. Seja sempre grato a Ela. Ore por suas bênçãos e piedade.

O dinheiro é necessário para o trabalho, remédios para os doentes. Fale pouco, apenas sobre os assuntos essenciais. Cuide de sua saúde, pois, voce está trabalhando e a máquina desgastando-se. Beba muito leite e coma bastante fruta, durante uma semana. Esteja sempre renovando sua alimentação.

Não desperdice tempo com amigos fúteis ou vagabundeando ou com palestras destrutivas.

Temos em nosso tórax o que denominamos

de chakra cardíaco. Tem 12 pétalas. Ele comanda todos os demais chakras. É ele quem nos inclina a ajudar os outros sem resmungar ou fazer caretas, pois, uma caridade feita de má vontade é o pior dos males que nos pode acontecer. Tente, em sua vida, o melhor que puder. Então, tornar-se-á a YOGA pura.

Você não precisa meditar todos os dias porque você está a serviço de Deus, procura converter cada gesto, cada respiração, cada movimento do corpo em pura YOGA. Você trabalha, vive e respira apenas para Deus.

Breve, você terá sua própria consciência cósmica. Não esqueça: trabalho é adoração. É fixar a mente naquilo que você quer realizar. Então tudo acontecerá. Trabalho é meditação porque sua mente volta-se para um único ponto: seus sonhos transformem-se em REALIDADE. Sintase a Unidade. Seja alegre e feliz. Cuide-se. Tolere as injúrias e os insultos. Injúrias e insultos são produtos dos que tem inveja. Treine a mente, o coração a se manterem serenos em todas as circunstâncias e lugares. Somente então V. poderá se sentir realmente forte e capaz de realizar os seus sonhos.

Não incentivo o desenvolvimento voltado para uma única direção, ao contrário, recomendo insistentemente aos discípulos que combinem os importantes ramos da YOGA com o mourejamento abnegado e dinâmico – o qual não me canso de enfatizar, com o cultivo das virtudes, embora dê liberdade total à decisão individual do aspirante às cousas sublimadas.

Torne-se uma chama de Deus. Consiga a eterna bem-aventurança através da Divina Vida. Aquele que vive para auxiliar os outros é mais feliz. Ele é abençoado alcança a realização de Deus. Auxiliar o próximo purifica o coração e traz a Luz Divina. Estar enraizado no Atma é o verdadeiro Sadhana. Isto é bem melhor do que uma vida numa



Lindananda

caverna. Isto é YOGA dinâmica e integral. Embora V. esteja na cidade, sinta como se estivesse no Ashram; por onde você andar difunda, transmita, compartilhe suas idéias, lemas e ideais. Dissemine seus sentimentos espirituais. Reparta com os outros. Dê, dê sempre. Dê tudo. Não peça nada. Tat Twan Asi – Você é Deus.

Façamos penetrar em nós estas verdades eternas até que sintamos em nossos nervos, células e ossos. Carregue essas idéias em sua mente, e sua Chita (material mental) fará o resto. Este mundo é material, superficial, mas faça os MANTRAS e então aquelas palavras de Cristo Jesus, o Divino Mestre será realidade. **“Primeiramente o reino de Deus e sua Justiça e o mais vós será dado por acréscimo”.**

É assim que encontramos a autorealização. É assim que jogamos no lixo nossa bagagem egotista, em que só queremos viver para nós mesmos, e é deste modo que abrimos as portas do INFINITO e nos tornamos felizes e maravilhosos. Este é o campo da iluminação. Falo assim, recordando o esforço que fizemos pela Missão Ramacrisna.



Foto: E77

Iniciação e caridade

J. A. Fonseca

Escritor, espiritualista e conselheiro da Missão Ramacrisna

Diante das grandes necessidades que o mundo contemporâneo conseguiu agrupar em seu propósito de desenvolvimento e dos grandes conflitos que cercam o ser humano, poderíamos dizer que iniciação pode ser considerada como sinônimo de caridade e que o mestre que ele procura seria a luz que poderia iluminar a trilha sombria por onde caminha.

Não podemos nos esquecer que o princípio básico que rege a tão propalada iniciação se resume na prática do bem, sintetizada na caridade, ou seja, doar-se em benefício da felicidade do próximo. Isto não é algo fácil de se fazer, principalmente quando quase todos os apelos que nos cercam giram sempre em favor do ego e da satisfação dos sentidos. Porém, somente por intermédio deste princípio é que podem ser vencidas todas as formas de disputa que existem entre os homens, porque é a ganância e o espírito do mal que os induzem a serem egoístas e a perder a noção de fraternidade.

A falta de amor que existe até mesmo entre os estudiosos do oculto, pretendentes ao conhecimento sagrado, também torna para estes, cada vez mais distante a possibilidade de se tornarem em seres divinizados, ficando o "trabalho" da prática do altruísmo a cargo dos poucos idealistas que compreenderam este nobre ideal humano e se adiantam em fazê-lo. Para alcançar uma compreensão mais ampla do princípio de humanidade é necessário que o buscador da verdade descubra os dois pontos flamejantes que se ocultam em seu ser: o que brilha em sua mente superior e o que se assenta em sua emoção superior.

Somente com uma ajuda como esta, de dentro para fora, de sua alma para a alma dos necessitados é que ele poderá encontrar os verdadeiros desígnios de Deus e desvendar, definitivamente, não só o mistério da vida

e da morte, como também o seu real papel dentro da evolução cósmica, mesmo encerrado num plane-ta minúsculo como a Terra. Estes dois aspectos de sua vontade interior (mente e coração) é que lhe darão suporte no caminho de sua própria ascensão, permitindo-lhe auscultar o que vem dos centros superiores do saber e então, conhecer os grandes mistérios que ocultam o Nome do Eterno.

Eis porque é essencialmente necessário que o discípulo tenha vencido as barreiras dos mundos inferiores, pois as chaves que abrem estes portais de luz são adquiridas na luta do dia-a-dia contra as mazelas do mundo e as propensões e deficiências do ego. A caridade se lhe apresenta então como um princípio sagrado e a exerce com plenipotência sua vontade em direção aos necessitados da Terra que são muitos e nos cercam de todos os lados. É bom que possa discernir bem esta questão, porque a grande maioria dos seres humanos ainda padece do mal da ignorância das coisas divinas e não sabe do grande tesouro que tem guardado em seu próprio interior. Esta, talvez, seja a maior das misérias que encobre a mente do ser humano, uma vez que esta é a matriz de todo o bem e de todo o mal que existe sobre a face da Terra.

O mestre costuma agir como uma luz que brilha constantemente sobre as sombras e incertezas do mundo da matéria, iluminando as mentes dos homens. Porém, não pode obrigar que todos percebam esta luz ou que caminhem no rumo indicado por ela. Em verdade, muitos não a podem ver ou sequer sabem que ela existe. Muitos viventes que recebem a vida emanada da luz do sol, ignoram este astro completamente, absorvidos que estão com seus pequenos problemas e limitações impostos pelo ciclo das necessidades. No entanto, ele está lá, dia após dia, espargindo sua luz vivificadora para todos os seres, sem interrupção. Esta é uma grande prova da misericórdia divina que nos chega dos centros de vida, assim como a luz dos mestres que vêm à Terra e

serve de combustível para aqueles poucos adeptos que se doam para a humanidade e aconselham os caminhantes na vereda da iniciação.

Por isto, que a estes são exigidas transformações profundas em seu ego, para permitir que as virtudes que cercam suas vidas possam ser por eles identificadas. Dentre estes nobres atributos acabam se destacando a lealdade, a sinceridade, a perseverança, a coragem, a confiança, a compreensão, a capacidade de perdoar, o amor, a tolerância, etc., além da proposição de fazer o bem sem exigir qualquer recompensa.

Os mestres sabem dos perigos que cercam o discípulo, mas não podem fazer por ele o trabalho que ele próprio tem de fazer. Muitos são os que começam esta batalha interior, mas são poucos os que lhe dão continuidade e a terminam. Isto porque ignoram os inúmeros perigos que se ocultam no caminho e se a-cham camuflados entre as aparências dos mundos transitórios. Somente as práticas das boas noções de humanidade, dentre as quais está a mais importante delas, a caridade, é que ele se tornará imune das investidas do mal. Que se acatele o buscador da verdade que pode compreender isto porque somente quando, finalmente, a iniciação despertar nele o amor e a luz (aspectos divinos à disposição de todos os homens) é que ele estará apto para vencer as mazelas terrestres. Em sua maioria, os discípulos não podem compreender as dificuldades que os mestres têm de enfrentar para se aproximar mais do âmbito da Terra, nem mesmo as implicações que acarretam esta aproximação. Deverá compreender que estes o fazem por misericórdia divina ou caridade, para que as mentes de todos os caminhantes, em todas as suas graduações, possam ser auxiliadas e desobstruídas de tantos pensamentos, e sua caminhada para a Divindade seja menos entravada pelos empecilhos que estes mesmos acumularam em suas múltiplas experiências sobre a Terra.